



SAVOY-HOTEL
LAUSANNE-OUCHY



19 de Setembro de 1929.

Querido Antonio Salles,

há immenso tempo que desejo
creer-lhe. desde muito an-
tes de receber a sua última
afetuosa carta. Nesse dese-
jo se mesclou sempre uma
especie de remorso pela
minha longa falta ahiás
bem involuntaria, e simult-
aneamente me affligia

Télégrammes : Savoyotel
Téléphone 22.901

o desejo de que você me julgas-
se desmemoriado e ingrato. A
razão seria tal sentença, pois
o ricordo sempre com fiel amiga-
de; mas como negar que as ap-
parencias a justificariam?

Ultimamente, além do obstácu-
lo habitual das muitas e ab-
sorventes occupações houve ou-
tro, ainda mais aborrecido, con-
tra a pronta realisação da mi-
nha vontade de escrever-lhe:
foi uma crise de fadiga dos

olhos, acompanhada de frequentes
e espartosas vertigens, que por
varias vezes me impediu de fazer
qualquer trabalho, qualques appli-
cação da vista: consequencia de
excessiva atividade intellectual.

Por isso, ainda não pude ter, em
nova edição, o seu bello e forte
romance; mas espero ter esse
gosto apenas regressarem a
Roma, o que será pelo meado de
Outubro.

É quase nada escrever de novo

no outono e no inverno próximos; co-
mo preciso ainda de poupar o olho
e occupar-se de pôr em ordem os o-
riginaes de varios livros que tenho
em publicando - oito ao menos - e in-
do-me validamente ajudado pe-
lo meu amigo Giuseppe Alpi, dactylo-
grapho na casa embraxada, romão
illustre e diácono, que conhece a fundo
o portuguez, e tem traduzido para o i-
taliano alguns escritos meus. Essa tra-
dução de varios deveras apparecer de se em dois
volumes; e em outro conto dar pomey
meus, traduzidos por mim. Nisso he
quanto publicado na nova Antologia:
Nisso he ainda dois retratos recentes: um de
segundo uniforme, e para atenuar a solenni-
dade d'esse, outro com o costume que se

La fechar o envelope quando me chegou o seu livro anunciado, "Retratos e lembranças". Puz-me sem demora a ler, e não interrompi antes de atingir a última página. O livro é de um espírito e de um estilo singelos, suaves, e simpáticos, como convem a esse género de escritos - fragmentos de memórias, reconstituições de um passado que se recorda sem amargor, mas, ao contrário, com encanto e nostalgia. Muitas cousas comuns a você e a mim houve nesse passado - relações pessoais, amizades, afinidades literárias - e ele, nunca esquecido, evocado solitariamente muitas

foi copiada

no

vezes, mais uma vez ressuscitou
a meus olhos, alumia do e colorido
pela sua pena.

Quantos caras ausentes, caros
no mesmo grau de afeto, a nós
dois! Joaquim Nabuco, Raimundo
Correia, Domício da Gama, José
Veríssimo, Pacheco de Assis,
Cello Netto, Alberto de Oliveira,
Capistrano de Abreu, Olavo Bi-
lac, João Ribeiro, Sousa Bandei-
ra, Eduardo Prado! Pareceu-
me reviver aquele belo período
de 1893 a 1895 — novidade
a desabrochar para todas as
esperanças, fe ardente rofi-
turo, plano de labor e conquista,

aplausos e incitamentos illustres, e
o primeiros terras louros, os pri-
meiros vislumbres da roturiada-
de, os prebuidios insbriantes da
glória... Ah! que lindo tempo! e a
despeito das sombras e dos espinhos,
que havia eirão como ha sempre
reste mundo, tempo sem nenhuma
duvida mais agradável, mais pro-
picio, melhor em todos os sentidos
que o atual.

O seu livro me rejuveneceu por al-
gunhas horas, e em torno a mim
reuniu aqueles rostos benévolo
de amigos e mestres, que nunca
perderão o inalienavel direito
adquirido a minha emorida

Um abraço mais do seu muito dedicado filho.

saudade! É devo dizer que
eles são por você desenhados
em sóbrios toques com fidelidade
perfeita e admirável
estilo.

Trão devo, de outro lado, calar o
gosto com que, guiado por você, me
aproximei de alguns que não co-
nhecia, como, por exemplo, a tra-
jez do estudo, excelente, sobre
Juvenal Galeno, de quem, como
a maioria dos nossos patricios, eu
pouco mais sabia que o nome.

Obrigado, pois, obrigadíssimo lhe
fico pelo precioso dom, e esteja certo
de que o seu livro terá o mais certu-
rso destino que para um livro se possa
desejar: não ficará a ponto de mu-
na estante; será procurado e lido
do ainda muitas vezes.